

Quem viveu os acontecimentos ocorridos em Maio de 68 certamente não esqueceu as notícias que até nós chegavam desses factos, apesar de nem tudo ser convenientemente divulgado. Mas a época era de emigração e de grande procura de França, sobretudo de Paris, à busca de melhores condições de vida, ou para continuar estudos e adquirir as especializações que tardavam em chegar a Portugal, ou tão-somente à cata de algum espaço de maior liberdade de expressão. Também quem por esses ou outros motivos presenciou os episódios de conturbação estudantil, certamente não esqueceu as vivências desses tempos. E, quiçá persuadido da extensão da controvérsia, procurou razões, reteve imagens, guardou documentos, observou consequências que, decorridas algumas décadas será certamente de interesse recordar.

Reflectir em todos esses episódios e observar o seu eco na sociedade portuguesa, foram motivos que levaram o Centro de Estudos de Povos e Culturas de Expressão Portuguesa (CEPCEP), a consagrar-lhe um número da sua revista *Povos e Culturas*. Mas também, porque atento aos fenómenos de mutação social, com esta reflexão pretendeu assinalar o quarto de século da sua existência, trazendo à lembrança

ou ao conhecimento das gerações presentes, acontecimentos que se terão repercutido na sociedade portuguesa do tempo.

Temos a noção da complexidade da análise e da controvérsia do tema. Por isso tivemos a preocupação de o trazer ao público, decorridos 40 anos, analisando-o em diversas perspectivas e por autores de diferentes formações académicas e de desiguais universos políticos. Os autores que tiveram a generosidade de colaborar connosco, enriqueceram-nos com perspectivas teóricas, informação sobre comportamentos insurrectos, análises históricas, vivências revolucionárias, quer em França quer depois em Portugal. Muitos deles foram testemunhas oculares do ocorrido durante e após a revolução que marcou a segunda metade do século XX.

Estamos certos que da leitura destes artigos, entrevistas e depoimentos nascerá uma opinião mais enriquecida e firme sobre o Maio de 68 e das suas repercussões na sociedade portuguesa.

MÁRIO LAGES

ARTUR TEODORO DE MATOS

Coordenadores